RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: QUALIFICAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA O PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL

Melissa Hartmann (hmelissahartmann@gmail.com)

Sara Cristina Frainer (saracfrainer@gmail.com)

Willian Roger Dullius (willian.dullius@atitus.edu.br)

Introdução: O pré-natal é um dos pilares fundamentais do cuidado à saúde materno-infantil. Mais do que um acompanhamento clínico, ele representa uma oportunidade estratégica para identificar riscos obstétricos e vulnerabilidades sociais de forma precoce, permitindo intervenções que garantam a segurança da gestante e do bebê(1). Nesse cenário, o papel do enfermeiro é determinante: por acompanhar a mulher desde a concepção até o puerpério, este profissional estabelece vínculos de confiança essenciais para a detecção de riscos e para a condução de ações educativas eficazes(2,3). Entretanto, o cenário atual exige atenção. Dados do DATASUS revelam que o Rio Grande do Sul registrou 53 óbitos maternos em 2024, com maior concentração na macrorregião metropolitana. No acumulado de cinco anos (2020–2024), foram 307 perdas, a maioria na faixa etária de 30 a 39 anos(4). A gravidade da situação é acentuada

pelo fato de que as regiões Metropolitana e Sul ainda apresentam índices preocupantes de gestantes sem adesão ao pré-natal ou com acompanhamento aquém do preconizado. Esses números evidenciam a necessidade urgente de qualificar a atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando um cuidado contínuo, seguro e resolutivo. Objetivo: Para responder a esse desafio, este estudo propõe o desenvolvimento de um curso de educação permanente focado no pré-natal de risco habitual. Metodologia: A iniciativa visa capacitar enfermeiros da APS com base nos protocolos mais recentes do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e do COREN-RS. Estruturado em seis módulos e fundamentado na Taxonomia de Bloom, o curso promove um aprendizado progressivo, do conhecimento teórico à capacidade de síntese e avaliação clínica. O conteúdo é dinâmico, utilizando recursos visuais, videoaulas e materiais complementares, além de avaliações para fixação do aprendizado. Com um cronograma de desenvolvimento de cinco meses, o material passará por rigorosa revisão de especialistas e enfermeiros atuantes na rede pública antes de sua implementação. Resultados e discussão: A expectativa é que a formação gere impactos imediatos na padronização das condutas e no fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências. A longo prazo, a meta é elevar a qualidade dos indicadores de saúde e reduzir mortalidades evitáveis, promovendo a equidade no acesso ao cuidado. Considerações Finais: Além dos benefícios clínicos, a solução fortalece a gestão pública ao otimizar o uso de recursos, consolidando-se como uma estratégia sustentável e custo-efetiva de educação em saúde Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 3), a proposta reafirma o compromisso com a redução da mortalidade materna e neonatal, assegurando que o acesso à saúde sexual e reprodutiva seja, de fato, universal e qualificado.

1. Almeida DS, Campos GRL, Santos JS, Nascimento JML, Leal LFLS, Correia TN, et al. Importância do pré-natal para a saúde materna-infantil no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS): revisão de literatura. Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ [Internet]. 2024 [citado em 15 de abril de 2026];10(11). Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17236

2. Migoto MT, Oliveira RP, Freire MHS. Validação de indicadores para monitoramento da qualidade do pré-natal. Esc Anna Nery. 2022 [citado em 01 de maio de 2026]; 26:e20210262. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/ean/a/yyQn5NQbNvyYyj5v8pRzVYK/?lang=pt&format=pdf

3. Araújo GAS, Maranhão TA, Sousa DB, Sousa GJB, Lira Neto JCG, Pereira MLD, et al. Padrão espaço-temporal e fatores relacionados à mortalidade infantil no Nordeste brasileiro. Rev Gaúcha Enferm. 2022 [citado em 01 de maio de 2026]; 43:e20210177. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.scielo.br/j/rgenf/a/FvLWgHPWngtyVMtQQLk63Wj/?lang=pt&format=pdf

4. Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS – TABNET [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2026 [citado em 25 de abril de 2026]. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/

Fonte de financiamento: O estudo não conta com fonte de financiamento.

Conflito de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesse.

INGLÊS:

Introduction: Prenatal care is one of the fundamental pillars of maternal and child health care. More than a clinical follow-up process, it represents a strategic opportunity to identify obstetric risks and social vulnerabilities early, enabling interventions that ensure the safety of both the pregnant woman and the baby.(1) In this context, the role of nurses is crucial. By accompanying women from conception through the postpartum period, these professionals establish trusting relationships that are essential for risk identification and the implementation of effective educational actions.(2,3) However, the current scenario requires attention. Data from DATASUS show that the state of Rio Grande do Sul recorded 53 maternal deaths in 2024, with the highest concentration occurring in the metropolitan macro-region. Over a five-year period (2020–2024), 307 maternal deaths were reported, most of them among women aged 30 to 39 years.(4) The severity of this situation is further highlighted by the fact that the Metropolitan and Southern regions continue to present concerning rates of pregnant women who either do not adhere to prenatal care or receive care below recommended standards. These figures underscore the urgent need to strengthen nursing practice within Primary Health Care (PHC), ensuring continuous, safe, and effective care. Objective: To address this challenge, this study proposes the development of a continuing education course focused on low-risk prenatal care. Methodology: The initiative aims to train PHC nurses based on the most recent protocols issued by the Ministry of Health, the State Health Department, and the Regional Nursing Council of Rio Grande do Sul (COREN-RS). Structured into six modules and grounded in Bloom’s Taxonomy, the course promotes progressive learning, ranging from theoretical knowledge acquisition to the development of clinical synthesis and evaluation skills. The content is dynamic, incorporating visual resources, video lessons, supplementary materials, and assessments designed to reinforce learning. With a five-month development timeline, the educational material will undergo rigorous review by specialists and nurses working within the public health network before implementation. Results and Discussion: The expected outcomes include immediate improvements in the standardization of clinical practices and the strengthening of evidence-based decision-making. In the long term, the goal is to enhance health indicators and reduce preventable mortality, promoting equity in access to care. Final Considerations: In addition to

its clinical benefits, the proposed solution strengthens public health management by optimizing the use of resources, establishing itself as a sustainable and cost-effective strategy for health education. Aligned with the United Nations Sustainable Development Goals (SDG 3), the proposal reaffirms the commitment to reducing maternal and neonatal mortality and ensuring universal and qualified access to sexual and reproductive health care.

1. Almeida DS, Campos GRL, Santos JS, Nascimento JML, Leal LFLS, Correia TN, et al. Importance of prenatal care for maternal and child health in the context of the Brazilian Unified Health System (SUS): a literature review. Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ [Internet]. 2024 [cited Apr 15, 2026];10(11). Available from: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17236

2. Migoto MT, Oliveira RP, Freire MHS. Validation of indicators for monitoring the quality of prenatal care. Esc Anna Nery. 2022 [cited May 1, 2026];26:e20210262. Available from: https://www.scielo.br/j/ean/a/yyQn5NQbNvyYyj5v8pRzVYK/?lang=pt&format=pdf

3. Araújo GAS, Maranhão TA, Sousa DB, Sousa GJB, Lira Neto JCG, Pereira MLD, et al. Spatiotemporal pattern and factors associated with infant mortality in Northeastern Brazil. Rev Gaúcha Enferm. 2022 [cited May 1, 2026];43:e20210177. Available from: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/FvLWgHPWngtyVMtQQLk63Wj/?lang=pt&format=pdf

4. Brazil. Ministry of Health. DATASUS – TABNET [Internet]. Brasília: Ministry of Health; 2026 [cited Apr 25, 2026]. Available from: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/

ESPANHOL

Introducción: La atención prenatal es uno de los pilares fundamentales de la salud materno-infantil. Más que un seguimiento clínico, representa una oportunidad estratégica para identificar de manera temprana los riesgos obstétricos y las vulnerabilidades sociales, permitiendo intervenciones que garanticen la seguridad de la gestante y del bebé.(1) En este contexto, el papel de la enfermería es determinante. Al acompañar a la mujer desde la concepción hasta el puerperio, estos profesionales establecen vínculos de confianza esenciales para la identificación de riesgos y la implementación de acciones educativas eficaces.(2,3) Sin embargo, el escenario actual requiere atención. Los datos de DATASUS revelan que el estado de Rio Grande do Sul registró 53 muertes maternas en 2024, con una mayor concentración en la macrorregión metropolitana. En un período acumulado de cinco años (2020–2024), se registraron 307 fallecimientos, la mayoría en mujeres de entre 30 y 39 años.(4) La gravedad de esta situación se ve acentuada por el hecho de que las regiones Metropolitana y Sur continúan presentando índices preocupantes de gestantes sin adherencia a la atención prenatal o con un seguimiento inferior al recomendado. Estas cifras evidencian la necesidad urgente de fortalecer la actuación de la enfermería en la Atención Primaria de Salud (APS), garantizando una atención continua, segura y resolutiva. Objetivo: Para responder a este desafío, este estudio propone el desarrollo de un curso de educación permanente centrado en la atención prenatal de riesgo habitual. Metodología: La iniciativa tiene como objetivo capacitar a enfermeros de la APS con base en los protocolos más recientes del Ministerio de Salud, de la Secretaría Estatal de Salud y del Consejo Regional de Enfermería de Rio Grande do Sul (COREN-RS). Estructurado en seis módulos y fundamentado en la Taxonomía de Bloom, el curso promueve un aprendizaje progresivo, desde la adquisición de conocimientos teóricos hasta el desarrollo de capacidades de síntesis y evaluación clínica. El contenido es dinámico e incorpora recursos visuales, videoclases, materiales complementarios y evaluaciones destinadas a

reforzar el aprendizaje. Con un cronograma de desarrollo de cinco meses, el material educativo será sometido a una rigurosa revisión por especialistas y enfermeros que actúan en la red pública antes de su implementación. Resultados y discusión: Se espera que la formación genere impactos inmediatos en la estandarización de las prácticas asistenciales y en el fortalecimiento de la toma de decisiones basada en evidencias. A largo plazo, el objetivo es mejorar los indicadores de salud y reducir la mortalidad evitable, promoviendo la equidad en el acceso a la atención. Consideraciones finales: Además de sus beneficios clínicos, la solución propuesta fortalece la gestión pública al optimizar el uso de los recursos, consolidándose como una estrategia sostenible y costo-efectiva de educación en salud. Alineada con los Objetivos de Desarrollo Sostenible de las Naciones Unidas (ODS 3), la propuesta reafirma el compromiso con la reducción de la mortalidad materna y neonatal, garantizando que el acceso a la salud sexual y reproductiva sea verdaderamente universal y de calidad.

1. Almeida DS, Campos GRL, Santos JS, Nascimento JML, Leal LFLS, Correia TN, et al. Importancia del control prenatal para la salud maternoinfantil en el contexto del Sistema Único de Salud (SUS): revisión de la literatura. Rev Ibero-Am Humanid Cienc Educ [Internet]. 2024 [citado el 15 de abril de 2026];10(11). Disponible en: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17236

2. Migoto MT, Oliveira RP, Freire MHS. Validación de indicadores para el monitoreo de la calidad del control prenatal. Esc Anna Nery. 2022 [citado el 1 de mayo de 2026];26:e20210262. Disponible en: https://www.scielo.br/j/ean/a/yyQn5NQbNvyYyj5v8pRzVYK/?lang=pt&format=pdf

3. Araújo GAS, Maranhão TA, Sousa DB, Sousa GJB, Lira Neto JCG, Pereira MLD, et al. Patrón espacio-temporal y factores relacionados con la

mortalidad infantil en el Nordeste brasileño. Rev Gaúcha Enferm. 2022 [citado el 1 de mayo de 2026];43:e20210177. Disponible en: https://www.scielo.br/j/rgenf/a/FvLWgHPWngtyVMtQQLk63Wj/?lang=pt&format=pdf

4. Brasil. Ministerio de Salud. DATASUS – TABNET [Internet]. Brasilia: Ministerio de Salud; 2026 [citado el 25 de abril de 2026]. Disponible en: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/

Palavras-chave: enfermeiros; cuidado pré-natal; educação continuada; educação em enfermagem.